

# Informe de **Investimentos** - Prévia

PPSP-Não Repactuados

JANEIRO DE 2021

# Resumo da prévia de janeiro



Os investimentos do Plano Petros do Sistema Petrobras – Não Repactuados (PPSP-NR) registraram queda de 1,3% em janeiro de 2021, de acordo com a rentabilidade prévia, frente a uma meta de 0,7% para o mês.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*



# Cenário econômico



## Global

A economia global deverá encerrar 2020 com contração de 3,5%. Nossa expectativa é de que as principais economias sejam capazes de vacinar a população vulnerável no 1º semestre 2021. Assim, a retomada nos principais blocos se intensificará ao longo do ano e o PIB Global deverá crescer 6,0% no ano.

## Brasil

### Atividade

O desempenho da economia ao longo de 2020 surpreendeu as expectativas mais pessimistas no auge da pandemia. O PIB de 2020 deverá contrair 4,0%. A economia seguirá se recuperando esse ano, embora em um ritmo mais moderado, levando a um crescimento de 4,8%.

### Inflação e política monetária

Após o choque de alimentos e os impactos da depreciação cambial, o IPCA encerrou 2020 com alta de 4,5%. Para 2021, seguimos com uma perspectiva favorável para o IPCA, que deverá recuar para 3,50% no final do ano. A mudança na comunicação do Copom, especialmente no que diz respeito à retirada *do forward guidance* e ao desconforto em relação ao nível “extraordinariamente elevado” de estímulo monetário, nos motivou a antecipar para maio o início do aperto da taxa de juros. O Banco Central deverá elevar a Selic para 3,75% ao ano (a.a.) em 2021.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Cenário econômico

## Fiscal

No nosso cenário base, as premissas fiscais pressupõem a manutenção do teto de gastos e a continuidade da agenda econômica, a fim de viabilizar uma trajetória sustentável da dívida nos próximos anos. O déficit primário registrará importante recuo, saindo de 9,5% para 2,0 % do PIB em 2021. O cumprimento do teto dos gastos em 2021 é muito desafiador. Nesse sentido, a continuidade da agenda de reformas segue imprescindível para reforçar a consolidação fiscal.

## Setor externo e câmbio

O saldo das transações correntes registrou déficit de US\$ 12,5 bilhões em 2020. Esse resultado se deveu à resiliência das exportações domésticas e a uma menor demanda interna por serviços e produtos importados. Em 2021, o déficit em transações correntes seguirá baixo, cerca de US\$ 5,5 bilhões, devido ao superávit da balança comercial projetado (US\$ 57,9 bilhões). O início de 2021 se mostrou desafiador para a moeda doméstica, com aumento da percepção de risco, em função dos ruídos fiscais. Esperamos uma apreciação da taxa de câmbio, para o patamar de R\$/US\$ 4,80, impulsionada pelo balanço de pagamentos ajustado e pela manutenção da austeridade fiscal.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Mercado e desempenho dos investimentos

## Renda fixa

O início de 2021 foi marcado pelo aumento do número de óbitos por Covid-19 e ruídos em torno da questão fiscal. Em relação à política monetária, o Banco Central alterou sua comunicação e sinalizou que o início de normalização da taxa de juros poderá ocorrer nas próximas reuniões. Neste cenário, a curva de juros nominais aumentou a inclinação, assim como os cupons dos títulos mais longos atrelados à inflação registraram elevações. O IMA-B 5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, registrou rentabilidade negativa de 1,69%, enquanto o IMA-B 5 teve rendimento positivo de 0,11%, em razão de um IPCA acima das expectativas no curto prazo. Por fim, o IRF-M, que é o benchmark dos títulos pré-fixados, apresentou recuo de 0,80% em janeiro.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros caiu 0,80% em janeiro, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. Em 12 meses, os investimentos deste segmento acumulam ganhos de 9,35%. O fundo FP Inflação Curta FIM teve queda de 0,13% no mês, acumulando alta de 7,59% em 12 meses. Já o fundo FP Inflação Longa FIM registrou desempenho negativo de 1,92% em janeiro, com valorização de 0,90% no acumulado em 12 meses.

## Renda variável

O primeiro mês do ano foi marcado pelo início da vacinação contra a Covid-19 no Brasil e sua continuidade nos principais países, contrapondo-se a um aumento dos casos de contaminação e mortes, percebido de forma abrangente após as festas de fim de ano.

Além disso, novas restrições foram implementadas por alguns países, de forma a tentar conter a proliferação da doença. Este cenário, alinhado à forte valorização dos mercados financeiros nos meses anteriores, gerou um processo de realização de lucros ao longo do mês nos principais mercados. Nos EUA, o S&P 500 teve queda de 1,1% e, no Brasil, o Ibovespa apresentou retração de 3,3% em janeiro.

O desempenho negativo do mercado impactou Fundos de Investimentos em Ações (FIAs) geridos internamente. O FIA Petros Ativo, com R\$ 1,8 bilhão de patrimônio, teve rentabilidade negativa de 2,8%, sendo 0,5 p.p. acima do Ibovespa; o FP Ibovespa FIA, com R\$ 6 bilhões de patrimônio, que possui principalmente estratégia passiva, buscando replicar o Ibovespa, caiu 3,6%, sendo 0,3 p.p. abaixo do benchmark; e o FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 0,8 bilhão, desvalorizou 0,2% em janeiro – primeiro mês completo após sua criação, ficando, 3,1 p.p. acima do benchmark.

A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 8,7 bilhões e composta pelas participações diretas da Petros em empresas listadas e não listadas em bolsa – as principais posições são Litel, BRF e Vale – mostrou rentabilidade negativa de 0,2% em janeiro. Por fim, a carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 3,9 bilhões de patrimônio líquido, retraiu 2,01% em janeiro, acumulando alta de 1,06% em 12 meses, enquanto o Ibovespa registra perda de 0,28% no mesmo período.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Mercado e desempenho dos investimentos

## Multimercados

O desempenho negativo dos ativos de risco em geral impactou as estratégias de multimercados. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) registrou queda de 0,84% em janeiro, acumulando alta de 3,62% em 12 meses.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, caiu 0,18% no mês de janeiro, apresentando, em 12 meses, ganho acumulado de 4,62%. O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,6 bilhão de patrimônio líquido, registrou retorno negativo de 0,67% no mês, com alta de 3,04% em 12 meses. E o FP FOF 4661 Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 257 milhões de patrimônio líquido e que teve início em 13/11/2020, desvalorizou 0,11% no primeiro mês do ano.

## Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes no mês de janeiro.

## Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 registrou alta de 0,32% em janeiro, levando a 6,75% a queda acumulada em 12 meses. Na Petros, os investimentos em imóveis subiram 0,06% no mês, apresentando rentabilidade negativa acumulada de 1,25% no período de 12 meses.

## Investimento no exterior

Em janeiro, o dólar reverteu a tendência de enfraquecimento e se fortaleceu frente às principais moedas devido ao bom desempenho dos indicadores de atividade da economia americana e ao agravamento da pandemia na Europa, que elevou a aversão ao risco. Assim, o dólar registrou alta de 0,7% no mês. Neste contexto, o real se depreciou frente ao dólar, encerrando o mês de janeiro cotado a R\$/ US\$ 5,47, uma desvalorização de 5,3%. A alocação na classe de ativos de Investimento no Exterior pela Petros está em fase final de seleção de gestores, processo que foi prejudicado pela pandemia de Covid-19.






*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Rentabilidade do plano e por segmentos



	2020	nov/20	dez/20	jan/21	2021
<b>Rentabilidade dos investimentos do PPSP-NR *</b>	9,4%	7,8%	5,3%	-1,3%	-1,3%
Meta atuarial	9,1%	1,3%	1,7%	0,7%	0,7%

- *O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.*

	2020	nov/20	dez/20	jan/21	2021
 Renda Fixa	9,8%	4,0%	5,7%	-1,0%	-1,0%
 Renda Variável	6,9%	17,9%	3,2%	-1,3%	-1,3%
 Estruturados	242,3%	1,6%	17,8%	0,0%	0,0%
 Imobiliário	-0,2%	0,1%	-3,4%	0,0%	0,0%
 Oper. com Participantes	12,2%	1,3%	1,3%	1,8%	1,8%

\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

# Comparativo de performance em 2021

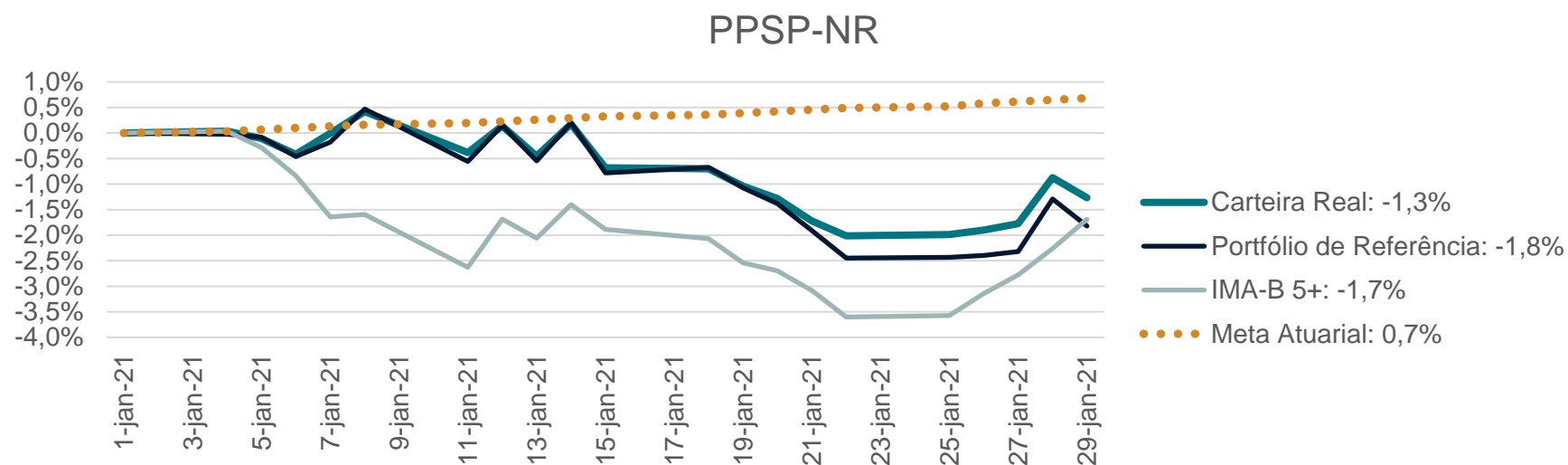


	2020	nov/20	dez/20	jan/21	2021
◆ Rentabilidade PPSP-NR (Carteira Real)	9,4%	7,8%	5,3%	-1,3%	-1,3%
▲ Meta atuarial	9,1%	1,3%	1,7%	0,7%	0,7%
■ Portfólio de Referência	5,4%	6,6%	6,7%	-1,8%	-1,8%
■ IMA-B 5+	5,5%	2,6%	7,5%	-1,7%	-1,7%

**Meta atuarial** - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

**Portfólio de Referência** - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

**IMA-B5+** - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos



\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



# Avaliação de performance em 2021, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 01/01/21)	Composição da Carteira Real (Em 31/12/20)	Carteira Real Retorno 2020	Portfólio de Referência Retorno 2020
Inflação Longa	IMA-B 5+	57,4%	45,0%	-1,9%	-1,7%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	4,5%	14,8%	0,7%	0,1%
Multimercados	IHFA	0,0%	2,5%	-0,5%	-0,9%
Ativos Reais	IFIX	6,8%	6,3%	0,0%	0,3%
Renda Variável Brasil	IBOV	31,3%	31,4%	-1,6%	-3,3%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0,0%	0,0%	NA	5,2%

\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



# PPSP-Não Repactuados

JANEIRO DE 2021

## INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

